



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

ANEXO IV DA RESOLUÇÃO N° 175-CONSAD, de 09 de novembro de 2015.

REQUERIMENTO

Ilustríssimo/a Senhor/a

Chefia imediata

Geraldo Braz Junior, matrícula SIAPE n° 2582240, requeiro a Vossa Senhoria, concessão de Progressão, conforme Resolução 175-CONSAD, de 09 de novembro de 2015 que regulamenta os procedimentos do processo de avaliação de desempenho acadêmico da Carreira de Magistério Superior na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), anexando ao presente Requerimento:

- I. Declaração do tempo de serviço expedida pelo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH);
- II. Declaração de última progressão funcional expedida pelo SIGRH, quando houver;
- III. Relatório Individual de Trabalho Docente no interstício, com a documentação comprobatória anexada;
- IV. Relatório de Avaliação De Desempenho Didático gerado pelo SIGAA;
- V. Memorial, quando for o caso;
- VI. Tese Acadêmica, quando for o caso;

Termos em que,

Solicito Deferimento,

São Luís, 08 de abril de 2016

Assinatura do Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

ANEXO V DA RESOLUÇÃO N° 175-CONSAD, de 09 de novembro de 2015.

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO DOCENTE

Para pontuação autodeclarada do docente (com menção da página do processo composto pelos documentos comprobatórios, com coluna de validação pela CAD ou CIT)

Processo Nº	
Nome do docente	Geraldo Braz Junior
Subunidade Academica	Departamento de Informática
Unidade Academica	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
Matrícula SIAPE	2582240
Classe e Nível atual	Adjunto 1
Classe e Nível requerido	Adjunto 2
Objetivo do processo	[] Promoção [X] Progressão

A) Ensino

A1 Atividades de Ensino	Pontuação Autodeclarada	Documentação Anexada	Contagem da Comissão (CAD ou CIT)
A1.1 Na Graduação (excluídas atividades de estágio)	63	Anexo 1	
A1.2 Na Pós-Graduação lato sensu (excluídas atividades de estágio)	10.5	Anexo 2	
A1.2 Na Pós-Graduação strictu sensu (excluídas atividades de estágio)			
A1.3 Coordenação de projetos de ensino, eixos de componentes curriculares, preceptores de residência ou similares			
A1.4 Coordenação institucional em programas acadêmicos (CsF, PIBID, PET), por programa			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

PONTUAÇÃO TOTAL EIXO A1	73.5		
-------------------------	------	--	--

B) Orientação

B1 Orientação na Graduação	Pontuação Autodeclarada	Documentação Anexada	Contagem da Comissão (CAD ou CIT)
B1.1 Orientação finalizada em Iniciação Científica, por plano de trabalho do aluno aprovado no PIBIC ou em projeto de pesquisa aprovador por agência de fomento	4	Anexo 3	
B1.2 Orientação finalizada no Programa Jovens Talentos, por plano de trabalho do aluno	4	Anexo 4	
B1.3 Orientação de Monitoria, por projeto (por semestre)			
B1.4 Orientação em Programa de Iniciação à Docência (PIBID), por projeto (por semestre)			
B1.5 Orientação em grupos (PET, grupos de trabalho), por semestre			
B1.6 Orientação finalizada de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na graduação, por unidade	12	Anexo 5	
B1.7 Orientação da produção intelectual de alunos em projetos de extensão ou PIBITI (por unidade de projeto - coletivo ou individual)			
B1.8 Supervisão/acompanhamento técnico de estágio obrigatório (por semestre)	24	Anexo 6	
B1.9 Supervisão/acompanhamento técnico de estágio não-obrigatório (por semestre)	12	Anexo 7	
PONTUAÇÃO TOTAL EIXO B1	30		

B2 Orientação na Pós-Graduação	Pontuação Autodeclarada	Documentação Anexada	Contagem da Comissão (CAD ou CIT)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

B2.1 Orientação finalizada de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de especialização, por unidade	7.5	Anexo 8	
B2.2.1 Orientação finalizada de Dissertação de Mestrado, por unidade, com produção associada/decorrente			
B2.2.2 Orientação finalizada de Dissertação de Mestrado, por unidade, sem produção associada/decorrente			
B2.3 Coorientação finalizada de Dissertação de Mestrado, por unidade	2	Anexo 9	
B2.4 Orientação finalizada de Tese de Doutorado, por unidade			
B2.5 Coorientação finalizada de Tese de Doutorado, por unidade			
B2.6 Supervisão de estágio de pós-doutorado na UFMA (por ano)			
B2.7 Supervisão de estágio docência (por semestre)			
PONTUAÇÃO TOTAL EIXO B2	9.5		

C) Pesquisa

C1 Produção Científica por Unidade	Pontuação Autodeclarada	Documentação Anexada	Contagem da Comissão (CAD ou CIT)
C1.1.1 Livros publicados na área de conhecimento com ISBN de Autoria Única			
L4			
L3			
L2			
L1			
com equivalência a L4			
com equivalência a L3			
com equivalência a L2			
com equivalência a L1			
C1.1.2 Livros publicados na área de conhecimento com ISBN de Autoria Compartilhada			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

L4			
L3			
L2			
L1			
com equivalência a L4			
com equivalência a L3			
com equivalência a L2			
com equivalência a L1			
C1.1.3.1 Autoria única de livros sem classificação CAPES e sem equivalência reconhecida publicado por editoras universitárias			
C1.1.3.2 Autoria única de livros sem classificação CAPES e sem equivalência reconhecida publicado por editoras não universitárias			
C1.1.4.1 Autoria compartilhada de livros sem classificação CAPES e sem equivalência reconhecida publicado por editoras universitárias			
C1.1.4.2 Autoria compartilhada de livros sem classificação CAPES e sem equivalência reconhecida publicado por editoras não universitárias			
C1.2 Organização de livros			
L4			
L3			
L2			
L1			
com equivalência a L4			
com equivalência a L3			
com equivalência a L2			
com equivalência a L1			
C1.3.1 Capítulo de livro - Autoria Única			
C4			
C3			
Sem classificação Capes e com equivalência C4			
Sem classificação Capes e com equivalência C3			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

C1.3.2 Capítulo de livro - Autoria Compartilhada			
C4			
C3			
Sem classificação Capes e com equivalência C4			
Sem classificação Capes e com equivalência C3	16	Anexo 10 Anexo 11	
C1.4 Artigos científicos publicados			
A1			
A2			
B1			
B2			
B3			
B4			
B5 (limitado a 20 pontos)	5	Anexo 12	
C (limitado a 9 pontos)			
C1.5 Trabalhos completos em anais de eventos científicos			
Internacional (com qualis CAPES) (limitado a 30 pontos)	5	Anexo 13	
Nacional (com qualis CAPES) (limitado a 16 pontos)	16	Anexo 14 Anexo 15 Anexo 16 Anexo 17	
Nacional (limitado a 30 pontos)			
Regional (limitado a 6 pontos)	6	Anexo 18 Anexo 19 Anexo 20	
Local (limitado a 3 pontos)			
C1.6.1 Produção de material didático e instrucional com ISBN			
C1.6.2 Produção de material didático e instrucional sem ISBN			
PONTUAÇÃO TOTAL EIXO C1	48		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

C2 Atividades de Pesquisa	Pontuação Autodeclarada	Documentação Anexada	Contagem da Comissão (CAD ou CIT)
C2.1 Coordenação de projeto de pesquisa em desenvolvimento, aprovado por agência de fomento, por ano	12	Anexo 21	
C2.2 Coordenação de projeto de pesquisa em desenvolvimento, não aprovado por agência de fomento, por ano			
C2.3 Participação em projeto de pesquisa em desenvolvimento, se aprovado por agência de fomento, por ano	5	Anexo 22	
C2.4 Participação em projeto de pesquisa em desenvolvimento, se não aprovado por agência de fomento, por ano			
C2.5 Relatório final de projeto de pesquisa sob coordenação do docente, finalizado no interstício, contendo resultado de pesquisa comprovado envolvendo o coordenador como autor (por relatório)			
PONTUAÇÃO TOTAL EIXO C2	17		

C3 Atividades de Divulgação da Produção Científica	Pontuação Autodeclarada	Documentação Anexada	Contagem da Comissão (CAD ou CIT)
C3.01 Apresentação de trabalhos em forma de pôster em eventos			
C3.02 Apresentação de trabalhos em forma oral em eventos internacionais ou coordenação/participação em mesas de discussão, ou em minicursos			
C3.03 Apresentação de trabalhos em forma oral em eventos nacionais ou coordenação/participação em mesas de discussão, ou minicursos			
C3.04 Apresentação de trabalhos em forma oral em eventos regionais ou coordenação/participação em mesas de discussão, ou minicursos			
C3.05 Palestras /conferências ministradas em eventos científicos internacionais como conferencista convidado			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

C3.06 Palestras /conferências ministradas em eventos científicos nacionais como conferencista convidado			
C3.07 Palestras /conferências ministradas em eventos científicos regionais como conferencista convidado			
C3.08.1 Coordenação da comissão organizadora de eventos científicos ou artísticos culturais, internacionais, envolvendo o intercâmbio de diversos países (por unidade) (por evento com termo de concessão de agência de fomento)			
C3.08.2 Coordenação da comissão organizadora de eventos científicos ou artísticos culturais, internacionais, envolvendo o intercâmbio de diversos países (por unidade) (por evento sem termo de concessão de agência de fomento)			
C3.09.1 Coordenação da comissão organizadora de eventos científicos ou artísticos culturais nacionais, envolvendo o intercâmbio de diversos Estados, por unidade (por evento com termo de concessão de agência de fomento)			
C3.09.2 Coordenação da comissão organizadora de eventos científicos ou artísticos culturais nacionais, envolvendo o intercâmbio de diversos Estados, por unidade (por evento sem termo de concessão de agência de fomento)			
C3.10.1 Coordenação da comissão organizadora de eventos científicos, de extensão ou artísticos culturais regionais/lokais, envolvendo o intercâmbio de diversos Estados, por unidade (por evento com termo de concessão de agência de fomento)	3	Anexo 23	
C3.10.2 Coordenação da comissão organizadora de eventos científicos, de extensão ou artísticos culturais regionais/lokais, envolvendo o intercâmbio de diversos Estados, por unidade (por evento sem termo de concessão de agência de fomento)			
C3.11 Membro de comissão científica ou organizadora de eventos científicos ou artístico-culturais internacionais, envolvendo o intercâmbio de diversos países (por unidade)			
C3.12 Membro de comissão científica ou organizadora de eventos científicos ou artístico-culturais nacionais, envolvendo o intercâmbio de diversos Estados, por unidade			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

C3.13 Membro de comissão científica ou organizadora de eventos científicos, de extensão ou artístico-culturais regionais e locais			
PONTUAÇÃO TOTAL EIXO C3	3		

C4 Produção Técnico-científica	Pontuação Autodeclarada	Documentação Anexada	Contagem da Comissão (CAD ou CIT)
C4.1 Consultor ad hoc ou assessor técnico das agências de fomento para análise de projetos/editais (por produção/assessoria técnica)	12	Anexo 24	
C4.2 Atuação como parecerista/revisor de revistas indexadas (por análise)			
A1 com JCR			
A2 com JCR			
B1 com JCR			
B2 com JCR			
B3 com JCR			
B4 com JCR			
B5 com JCR			
C com JCR			
A1 sem JCR			
A2 sem JCR			
B1 sem JCR			
B2 sem JCR			
B3 sem JCR			
B4 sem JCR			
B5 sem JCR			
C sem JCR			
C4.3 Atuação como editor em revistas indexadas (por ano)			
A1 com JCR			
A2 com JCR			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

B1 com JCR			
B2 com JCR			
B3 com JCR			
B4 com JCR			
B5 com JCR			
C com JCR			
A1 sem JCR			
A2 sem JCR			
B1 sem JCR			
B2 sem JCR			
B3 sem JCR			
B4 sem JCR			
B5 sem JCR			
C sem JCR			
C4.4 Atuação como parecerista/revisor de editoras universitárias (por análise)			
A1 com JCR			
A2 com JCR			
B1 com JCR			
B2 com JCR			
B3 com JCR			
B4 com JCR			
B5 com JCR			
C com JCR			
A1 sem JCR			
A2 sem JCR			
B1 sem JCR			
B2 sem JCR			
B3 sem JCR			
B4 sem JCR			
B5 sem JCR			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

C sem JCR			
PONTUAÇÃO TOTAL EIXO C4	12		

C5 Patentes e Registros	Pontuação Autodeclarada	Documentação Anexada	Contagem da Comissão (CAD ou CIT)
C5.1 Patentes concedidas (por unidade)			
C5.2 Patentes depositadas (por unidade)			
C5.3 Registros por unidade (Desenho Industrial, Software, Cultivar, Marcas e Indicações Geográficas)			
PONTUAÇÃO TOTAL EIXO C5	0		

C6 Produção Artística por Unidade	Pontuação Autodeclarada	Documentação Anexada	Contagem da Comissão (CAD ou CIT)
C6.1.1 Obras artísticas premiadas - Composição ou autoria individual			
Internacional			
Nacional			
Regional			
Local (limitado a 10 pontos)			
C6.1.2 Obras artísticas premiadas - Composição ou autoria compartilhada			
Internacional			
Nacional			
Regional			
Local (limitado a 8 pontos)			
C6.1.3 Obras artísticas premiadas - Exposição ou interpretação individual			
Internacional			
Nacional			
Regional			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

Local (limitado a 10 pontos)			
C6.1.4 Obras artísticas premiadas - Exposição ou interpretação coletiva			
Internacional			
Nacional			
Regional			
Local (limitado a 6 pontos)			
C6.1.5 Obras artísticas premiadas - Direção individual			
Internacional			
Nacional			
Regional			
Local (limitado a 8 pontos)			
C6.1.6 Obras artísticas premiadas - Direção compartilhada			
Internacional			
Nacional			
Regional			
Local (limitado a 4 pontos)			
C6.1.7 Obras artísticas premiadas - Produção ou coordenação individual			
Internacional			
Nacional			
Regional			
Local (limitado a 6 pontos)			
C6.1.8 Obras artísticas premiadas - Produção ou coordenação compartilhada			
Internacional			
Nacional			
Regional			
Local (limitado a 4 pontos)			
C6.1.9 Obras artísticas premiadas - Serviços técnico-artísticos			
Internacional			
Nacional			
Regional			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

Local (limitado a 2 pontos)			
C6.2.1 Obras artísticas apresentadas ou publicadas nas modalidades convite, seleção ou edital de caráter institucional com homologação do órgão colegiado da subunidade acadêmica - Composição ou autoria individual			
Internacional			
Nacional			
Regional			
Local (limitado a 4 pontos)			
C6.2.2 Obras artísticas apresentadas ou publicadas nas modalidades convite, seleção ou edital de caráter institucional com homologação do órgão colegiado da subunidade acadêmica - Composição ou autoria compartilhada			
Internacional			
Nacional			
Regional			
Local (limitado a 4 pontos)			
C6.2.3 Obras artísticas apresentadas ou publicadas nas modalidades convite, seleção ou edital de caráter institucional com homologação do órgão colegiado da subunidade acadêmica - Exposição ou interpretação individual			
Internacional			
Nacional			
Regional			
Local (limitado a 6 pontos)			
C6.2.4 Obras artísticas apresentadas ou publicadas nas modalidades convite, seleção ou edital de caráter institucional com homologação do órgão colegiado da subunidade acadêmica - Exposição ou interpretação coletiva			
Internacional			
Nacional			
Regional			
Local (limitado a 2 pontos)			
C6.2.5 Obras artísticas apresentadas ou publicadas nas modalidades convite, seleção ou edital de caráter institucional com homologação do órgão colegiado da subunidade acadêmica - Direção individual			
Internacional			
Nacional			
Regional			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

Local (limitado a 4 pontos)				
C6.2.6 Obras artísticas apresentadas ou publicadas nas modalidades convite, seleção ou edital de caráter institucional com homologação do órgão colegiado da subunidade acadêmica - Direção compartilhada				
Internacional				
Nacional				
Regional				
Local (limitado a 2 pontos)				
C6.2.7 Obras artísticas apresentadas ou publicadas nas modalidades convite, seleção ou edital de caráter institucional com homologação do órgão colegiado da subunidade acadêmica - Produção ou coordenação individual				
Internacional				
Nacional				
Regional				
Local (limitado a 4 pontos)				
C6.2.8 Obras artísticas apresentadas ou publicadas nas modalidades convite, seleção ou edital de caráter institucional com homologação do órgão colegiado da subunidade acadêmica - Produção ou coordenação compartilhada				
Internacional				
Nacional				
Regional				
Local (limitado a 2 pontos)				
C6.2.9 Obras artísticas apresentadas ou publicadas nas modalidades convite, seleção ou edital de caráter institucional com homologação do órgão colegiado da subunidade acadêmica - Serviços técnico-artísticos				
Internacional				
Nacional				
Regional				
Local (limitado a 2 pontos)				
PONTUAÇÃO TOTAL EIXO C6	0			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

C7 Bancas Examinadoras por Unidade	Pontuação Autodeclarada	Documentação Anexada	Contagem da Comissão (CAD ou CIT)
C7.01 Monografia de graduação e especialização	30	Anexo 25	
C7.02 Qualificação de mestrado	10	Anexo 26	
C7.03 Dissertação de mestrado	6	Anexo 27	
C7.04 Qualificação de doutorado			
C7.05 Tese de doutorado			
C7.06 Concurso público para ingresso na carreira do Magistério Superior	6	Anexo 28	
C7.07 Processo seletivo simplificado para professor substituto do Magistério Superior	1.5	Anexo 29	
C7.08 Banca para processo seletivo para ingresso de alunos nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu			
C7.09 Banca de comissão julgadora para distinção de mérito acadêmico-científico-cultural			
C7.10 Banca em Exame de Habilidade Específica em Música ou outro curso			
C7.11 Banca de comissão examinadora de processos seletivos de monitoria ou cursos de pós-graduação lato sensu (por processo seletivo)			
C7.12 Banca em Exame de Proficiência em Língua Estrangeira (por processo seletivo)			
C7.13 Avaliação de cursos de graduação, avaliação institucional e avaliação de programas de pós-graduação no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) ou Sistemas Estaduais de Ensino	1.5	Anexo 30	
PONTUAÇÃO TOTAL EIXO C7	30		

D) Extensão



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

D1 Atividades de Extensão	Pontuação Autodeclarada	Documentação Anexada	Contagem da Comissão (CAD ou CIT)
D1.1 Coordenação de programa, projeto ou curso de extensão em desenvolvimento, aprovado por agência de fomento (por ano)			
D1.2 Coordenação de programa, projeto ou curso de extensão em desenvolvimento, não aprovado por agência de fomento (por ano)			
D1.3 Participação em programa, projeto ou curso de extensão em desenvolvimento (por ano), se aprovado por agência de fomento			
D1.4 Participação em programa, projeto ou curso de extensão em desenvolvimento (por ano), se não aprovado por agência de fomento			
D1.5 Relatório final de programa, projeto ou curso de extensão sob coordenação do docente, finalizado no interstício, contendo resultado comprovado envolvendo o coordenador como autor (por relatório)			
PONTUAÇÃO TOTAL EIXO D1	0		

E) Gestão

E1 Administração Universitária ou Equivalente	Pontuação Autodeclarada	Documentação Anexada	Contagem da Comissão (CAD ou CIT)
E1.01 Cargos de direção CD1, reitor (por semestre)			
E1.02 Cargos de direção CD 2, Vice-Reitor e Pró-Reitores (por semestre)			
E1.03 Cargos de direção CD 3 e CD 4 (por semestre)			
E1.04 Cargos de direção FG 1 ou Coordenação de Pós-Graduação (por semestre)			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

E1.05 Exercício de função de direção, coordenação, assessoramento, chefia ou assistência, nos Ministérios de Educação, de Cultura e de Ciência, Tecnologia e Inovação, ou outro na esfera federal/internacional relacionado à área de atuação do docente (por semestre)			
E1.06 Exercício de função de direção, coordenação, assessoramento, chefia ou assistência, nas Secretarias de Educação, de Cultura e de Ciência e Tecnologia, ou outro na esfera estadual ou municipal relacionado à área de atuação do docente (por semestre)			
E1.07 Participação em Comissões Provisórias	3	Anexo 31	
E1.08 Participação em Comissões Permanentes - Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão de Planejamento Acadêmico, Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Núcleo Docente Estruturante (NDE), Comissão de Avaliação de Desempenho Acadêmico e Comitê Gestor de Pesquisa, Ensino ou Extensão, Comitê de Ética ou similares com essa natureza	3	Anexo 32	
E1.09 Coordenação de estágio obrigatório (por semestre)			
E1.10 Coordenação de estágio não-obrigatório (por semestre)			
PONTUAÇÃO TOTAL EIXO E1	6		

E2 Representação Institucional ou de Categorias Universitárias	Pontuação Autodeclarada	Documentação Anexada	Contagem da Comissão (CAD ou CIT)
E2.1 Representação no CONSUN, CONSEPE, CONSAD, Câmaras Técnicas e Conselho Diretor (por semestre)			
E2.2 Participação em Conselho de Unidade Acadêmica, Assembleia Departamental e Colegiado de curso de graduação e pós-graduação (por semestre)	8	Anexo 33	
E2.3 Representação em Conselhos Nacionais, vinculados aos Ministérios de Educação, de Cultura e de Ciência e Tecnologia (por semestre)			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

E2.4 Representação em Conselhos de Educação, de Ciência e Tecnologia e outros relacionados com o campo de atuação do docente, no âmbito do nível administrativo do Estado do Maranhão ou municipal (por semestre)			
E2.5 Representação em diretorias de entidades sindicais (por semestre)			
E2.6 Representação em diretoria de entidades profissionais e científicas (por semestre)			
PONTUAÇÃO TOTAL EIXO E2	8		

F) Qualificação e Capacitação Docente

F1 Cursos	Pontuação Autodeclarada	Documentação Anexada	Contagem da Comissão (CAD ou CIT)
F1.1 Cursos de pós-graduação lato sensu com natureza de aperfeiçoamento, capacitação ou atualização (no mínimo 360h)			
F1.2 Cursos de pós-graduação stricto sensu (com afastamento parcial ou total do docente)			
F1.3.1 Pós-doutorado (com afastamento parcial)			
F1.3.2 Pós-doutorado (com afastamento total)			
F1.4 Programa de Ambientação de Docentes da UFMA, oferecido pela Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Recursos Humanos (mínimo de 40h)			
F1.5 Formação Continuada da UFMA, oferecida pela Pró-Reitoria de Ensino e outras Pró-reitorias, assim como cursos de aperfeiçoamento, capacitação ou atualização (no mínimo 20h)			
PONTUAÇÃO TOTAL EIXO F1	0		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís - Maranhão

PONTUAÇÃO TOTAL	237		
-----------------	-----	--	--

Data e Local : 08/04/16, São Luís

Assinatura do Docente

Curso de impressão 3D

Você que sempre quis saber e aprender mais sobre a impressão 3D mas nunca teve tempo, ou não sabe como encarar softwares complicados e cheios de funções sobre modelagem e quer de forma simples fácil e intuitiva saber mais sobre imprimir em 3D, fazer aquela famosa pecinha que você precisa para sua casa e usar uma impressora 3D fácil.



O que eu vou aprender:

- Modelamento Básico: Início para quem quer aprender do ZERO.
- Teoria: o que é uma impressora 3D FDM, de onde vem e como funciona (1h)
- Configurando a impressão: Fatiamento, Softwares e Suporte(1h)
- Repositórios de arquivos: onde arrumar um zilhão de coisas legais para imprimir (30min)
- Impressão na prática: colocamos uma impressora para rodar e vamos tirando todas as dúvidas possíveis da galera! (2h30)

Maratona ResMat I – Isostática

Aula 1 – 4H

- Definição da isostática e alguns raciocínios;
- Carregamentos e normas que os definem;
- Reações de apoio, cálculo e noções empíricas;

Aula 2 – 4H

- Momento Fletor – Definições, noções práticas, teóricas e empíricas;
- Cálculo do Momento Fletor e diagrama;
- Esforço Cortante, Definições e noções;
- Cálculo do Esforço Cortante e Diagrama

Aula 3 – 4H

- Esforço normal – Definições e noções
- Cálculo do Esforço Normal e diagrama
- Esforço Torçor – Definições e noções
- Esforço Torçor – Cálculo e diagrama
- Esforço Torçor e sua implicação Fletora

Aula 4 – 4H

- Influência da forma no uso do material (uma pincelada no dimensionamento)
- Situações práticas
- Aplicação prática e teórica do conhecimento

Cristiano Logrado

Gerente de Assuntos Regulatórios at CEMAR - Companhia Energética do Maranhão

Resumo

Engenheiro Mecânico exerce, desde jan/2007, a função de Gerente de Assuntos Regulatórios da CEMAR. Ao longo de 2006, foi assessor técnico da Abraceel (Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica). No período julho/2002 a janeiro/2005 trabalhou na Superintendência de Regulação da Comercialização da Eletricidade – SRC da ANEEL. Anteriormente, foi professor da FIPLAC ministrando, para os cursos de Ciência da Computação e Economia, em disciplinas das áreas de matemática e linguagens de programação. A formação acadêmica teve início com a graduação em Eng. Mecânica, seguida do mestrado na área de sistemas térmicos com foco em turbinas a gás e ciclos combinados. Após a experiência no mercado de trabalho optou por uma complementação na forma de um curso de especialização na área financeira (MBA em Administração financeira e Mercado de Capitais – FGV Brasília), o qual acrescentou ao perfil acima descrito os conhecimentos básicos associados aos modernos processos de gestão financeira. Este conjunto de experiências resulta num profissional de perfil singular capaz de atuar nos diversos setores de empresas de médio e grande porte, em especial no setor de energia e, ao mesmo tempo, promover a integração de setores, haja vista a base de conhecimentos nas áreas técnica, de regulação e financeira.

Especializações

Regulação econômica, setor elétrico brasileiro

Experiência

Gerente de Assuntos Regulatórios at CEMAR

January 2007 - Present (8 years 4 months)

[Item em construção] Processos de Revisão e Reajustes tarifários junto à Aneel – análise prévia e posterior; definição de estratégias de atuação da empresa frente ao Regulador; levantamento de informações junto às diversas áreas da empresa; Acompanhamento da legislação setorial, avaliando, em articulação com as demais áreas, os impactos para empresa; Gestão do processo de comercialização (estratégia de compra e participação em leilões) e estudos de mercado (projeções e acompanhamento) Coordenação dos processos de implantação de novas regulamentações; e Preparação prévia e acompanhamento dos processos de fiscalização da Aneel.

Assessor Técnico at Abraceel - Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica

November 2005 - January 2007 (1 year 3 months)

Acompanhamento de assuntos relacionados ao Setor Elétrico junto à Aneel, Ministério de Minas e Energia e Poder Legislativo, inclusive com redação de correspondências para órgãos oficiais; Avaliação de impactos

de atos regulatórios por meio da elaboração de notas técnicas, pareceres e apresentações; e Representação da associação junto ao ONS em reuniões do PMO e Grupos Técnicos.

Técnico de Nível Superior at ANEEL

July 2002 - January 2005 (2 years 7 months)

Área: Superintendência de Regulação da Comercialização da Eletricidade – SRC *Trabalhos usuais:
Elaboração de regulamentos que regem as relações comerciais entre distribuidoras e consumidores finais;
Análise de consultas formuladas por agentes do setor, consumidores e representantes do governo e sociedade – com elaboração de análises técnicas, pareceres e correspondências oficiais. *Destaque: Regulamentação do processo de Universalização do Serviço de Público de Energia Elétrica; e Coordenação do processo de análise da 1a parte dos Planos de Universalização.

Idiomas

english

Competências e especialidades

Energy

Portuguese

Business Planning

Energy Markets

Process Management

English

Power Generation

Microsoft Excel

Planejamento empresarial

Energia

Mercados de energia

Engenharia

Formação acadêmica

Fundação Getulio Vargas

MBA, Administração Financeira e Mercado de Capitais, 2004 - 2006

Universidade de Brasília

Mestrado, Engenharia Mecânica, 1997 - 2000

Universidade de Brasília

Graduação, Engenharia Mecânica, 1991 - 1996

CESFA - Centro Educacional São Francisco de Assis

1979 - 1989

UNDB

Cristiano Logrado

Gerente de Assuntos Regulatórios at CEMAR - Companhia Energética do Maranhão



[Entre em contato diretamente com Cristiano no LinkedIn](#)

23 de abril de 2015, São Luís.

Pro Grupo de Ensino é a primeira consultoria especializada em engenharia do Brasil.

O Pro Grupo de Ensino, implantado em 2014 na cidade de São Luís é considerado hoje a primeira consultoria do Brasil especializada nas áreas de engenharia e ciências exatas para o ensino superior. Com o orgulho de ser genuinamente maranhense, foi criado com o intuito de fortalecer o cenário acadêmico utilizando ferramentas como aulas teóricas, práticas e de campo.

“Devido à grande necessidade do país de profissionais bem qualificados que atuem no setor de engenharia e da enorme defasagem dos alunos em ciências exatas e tecnologia, a instituição cumpre o papel extracurricular às faculdades e universidades lecionando principalmente aulas de reforço em disciplinas da grade curricular tais como cálculo, física, química e algoritmos.”, afirma Daniel Mota, CTO do Pro Grupo de Ensino ao lado do CEO Phelipe Melo. Presentes em duas localidades nos bairros da Cohab e do Cohatrac, o Pro Grupo de Ensino também lançará cursos exclusivos, além de palestras complementares sobre fundamentos para a educação na engenharia e empreendedorismo.

O modelo de ensino e a burocracia de algumas faculdades e universidades impedem a solicitação de novos cursos ou visitas técnicas. Pela metodologia de reforço especializado, turmas interessadas podem agendar aulas na data, horário e carga horária que preferirem, reparando uma dificuldade específica. *“Gostei muito das aulas que tive em Resistência dos Materiais, o professor além de ter uma boa didática e paciência com os alunos, sempre une a teoria à prática. Já fiz esta cadeira na faculdade, mas não aprendi o suficiente na época e tenho muito interesse na área de materiais”*, confirma George Fernando, ex-aluno da casa e graduando do curso de Engenharia Mecânica na Universidade Estadual do Maranhão.

Outra iniciativa em destaque é o canal de informação no YouTube, onde a empresa publica semanalmente uma nova entrevista com um engenheiro, gestor, empreendedor ou professor para manter os alunos da graduação bem informados.

Para 2015, a empresa pretende estabelecer parcerias com instituições de ensino superior, empresas no setor industrial e da construção civil para sediarem aulas de campo. “O

projeto de aulas de campo foi idealizado com o intuito de que os alunos não saiam da faculdade sem a mínima noção do que realmente é a engenharia dentro das empresas. No cenário atual, o nosso propósito principal é fazer essa conexão aula-indústria, tornando o aluno mais maduro e confortável ao encarar os desafios da engenharia do século XXI.”, explica o CEO Phelipe M.

Idealizado pelos jovens empreendedores Phelipe Melo e Daniel Mota desde 2013, o Grupo já conta com uma equipe de mais 20 professores e instrutores preparados a atender toda a demanda da cidade. A empresa, que por sinal é muito jovem, já recebeu solicitações e convites de outros municípios do Maranhão e em diversos estados do nordeste brasileiro. Atualmente a dupla está em busca de investidores interessados na proposta para expansão do negócio.

Pro Grupo de Ensino

Endereço: Av. Melo Povoas, 06, Cohab Anil – prédio do Ief Idiomas

Atendimento via Whatsapp 98 99970 4104)

Site: <http://www.progrupodeensino.com.br>

E-mail: grupodeensinopro@gmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/progrupodeensino>

YouTube: <https://www.youtube.com/proensino>

Instagram: @progrupodeensino

Contatos para imprensa

Thadeu Mattos - 98 99970 4104

Cristiano Logrado

Gerente de Assuntos Regulatórios at CEMAR - Companhia Energética do Maranhão

Resumo

Engenheiro Mecânico exerce, desde jan/2007, a função de Gerente de Assuntos Regulatórios da CEMAR. Ao longo de 2006, foi assessor técnico da Abraceel (Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica). No período julho/2002 a janeiro/2005 trabalhou na Superintendência de Regulação da Comercialização da Eletricidade – SRC da ANEEL. Anteriormente, foi professor da FIPLAC ministrando, para os cursos de Ciência da Computação e Economia, em disciplinas das áreas de matemática e linguagens de programação. A formação acadêmica teve início com a graduação em Eng. Mecânica, seguida do mestrado na área de sistemas térmicos com foco em turbinas a gás e ciclos combinados. Após a experiência no mercado de trabalho optou por uma complementação na forma de um curso de especialização na área financeira (MBA em Administração financeira e Mercado de Capitais – FGV Brasília), o qual acrescentou ao perfil acima descrito os conhecimentos básicos associados aos modernos processos de gestão financeira. Este conjunto de experiências resulta num profissional de perfil singular capaz de atuar nos diversos setores de empresas de médio e grande porte, em especial no setor de energia e, ao mesmo tempo, promover a integração de setores, haja vista a base de conhecimentos nas áreas técnica, de regulação e financeira.

Especializações

Regulação econômica, setor elétrico brasileiro

Experiência

Gerente de Assuntos Regulatórios at CEMAR

January 2007 - Present (8 years 4 months)

[Item em construção] Processos de Revisão e Reajustes tarifários junto à Aneel – análise prévia e posterior; definição de estratégias de atuação da empresa frente ao Regulador; levantamento de informações junto às diversas áreas da empresa; Acompanhamento da legislação setorial, avaliando, em articulação com as demais áreas, os impactos para empresa; Gestão do processo de comercialização (estratégia de compra e participação em leilões) e estudos de mercado (projeções e acompanhamento) Coordenação dos processos de implantação de novas regulamentações; e Preparação prévia e acompanhamento dos processos de fiscalização da Aneel.

Assessor Técnico at Abraceel - Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica

November 2005 - January 2007 (1 year 3 months)

Acompanhamento de assuntos relacionados ao Setor Elétrico junto à Aneel, Ministério de Minas e Energia e Poder Legislativo, inclusive com redação de correspondências para órgãos oficiais; Avaliação de impactos

de atos regulatórios por meio da elaboração de notas técnicas, pareceres e apresentações; e Representação da associação junto ao ONS em reuniões do PMO e Grupos Técnicos.

Técnico de Nível Superior at ANEEL

July 2002 - January 2005 (2 years 7 months)

Área: Superintendência de Regulação da Comercialização da Eletricidade – SRC *Trabalhos usuais:
Elaboração de regulamentos que regem as relações comerciais entre distribuidoras e consumidores finais;
Análise de consultas formuladas por agentes do setor, consumidores e representantes do governo e sociedade – com elaboração de análises técnicas, pareceres e correspondências oficiais. *Destaque: Regulamentação do processo de Universalização do Serviço de Público de Energia Elétrica; e Coordenação do processo de análise da 1a parte dos Planos de Universalização.

Idiomas

english

Competências e especialidades

Energy

Portuguese

Business Planning

Energy Markets

Process Management

English

Power Generation

Microsoft Excel

Planejamento empresarial

Energia

Mercados de energia

Engenharia

Formação acadêmica

Fundação Getulio Vargas

MBA, Administração Financeira e Mercado de Capitais, 2004 - 2006

Universidade de Brasília

Mestrado, Engenharia Mecânica, 1997 - 2000

Universidade de Brasília

Graduação, Engenharia Mecânica, 1991 - 1996

CESFA - Centro Educacional São Francisco de Assis

1979 - 1989

UNDB

Cristiano Logrado

Gerente de Assuntos Regulatórios at CEMAR - Companhia Energética do Maranhão



[Entre em contato diretamente com Cristiano no LinkedIn](#)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966.
São Luís - Maranhão



(mínimo de 40h)

Fls. Formação Continuada da UFMA,
oferecida pelas Pró-Reitorias de Ensino e outras
Pró-Reitorias, assim como cursos de
aperfeiçoamento, capacitação ou atualização
(no mínimo 40h)

Data e Local:

Assinatura do Docente

23 de abril de 2015, São Luís.

Pro Grupo de Ensino é a primeira consultoria especializada em engenharia do Brasil.

O Pro Grupo de Ensino, implantado em 2014 na cidade de São Luís é considerado hoje a primeira consultoria do Brasil especializada nas áreas de engenharia e ciências exatas para o ensino superior. Com o orgulho de ser genuinamente maranhense, foi criado com o intuito de fortalecer o cenário acadêmico utilizando ferramentas como aulas teóricas, práticas e de campo.

“Devido à grande necessidade do país de profissionais bem qualificados que atuem no setor de engenharia e da enorme defasagem dos alunos em ciências exatas e tecnologia, a instituição cumpre o papel extracurricular às faculdades e universidades lecionando principalmente aulas de reforço em disciplinas da grade curricular tais como cálculo, física, química e algoritmos.”, afirma Daniel Mota, CTO do Pro Grupo de Ensino ao lado do CEO Phelipe Melo. Presentes em duas localidades nos bairros da Cohab e do Cohatrac, o Pro Grupo de Ensino também lançará cursos exclusivos, além de palestras complementares sobre fundamentos para a educação na engenharia e empreendedorismo.

O modelo de ensino e a burocracia de algumas faculdades e universidades impedem a solicitação de novos cursos ou visitas técnicas. Pela metodologia de reforço especializado, turmas interessadas podem agendar aulas na data, horário e carga horária que preferirem, reparando uma dificuldade específica. *“Gostei muito das aulas que tive em Resistência dos Materiais, o professor além de ter uma boa didática e paciência com os alunos, sempre une a teoria à prática. Já fiz esta cadeira na faculdade, mas não aprendi o suficiente na época e tenho muito interesse na área de materiais”*, confirma George Fernando, ex-aluno da casa e graduando do curso de Engenharia Mecânica na Universidade Estadual do Maranhão.

Outra iniciativa em destaque é o canal de informação no YouTube, onde a empresa publica semanalmente uma nova entrevista com um engenheiro, gestor, empreendedor ou professor para manter os alunos da graduação bem informados.

Para 2015, a empresa pretende estabelecer parcerias com instituições de ensino superior, empresas no setor industrial e da construção civil para sediarem aulas de campo. “O

projeto de aulas de campo foi idealizado com o intuito de que os alunos não saiam da faculdade sem a mínima noção do que realmente é a engenharia dentro das empresas. No cenário atual, o nosso propósito principal é fazer essa conexão aula-indústria, tornando o aluno mais maduro e confortável ao encarar os desafios da engenharia do século XXI.”, explica o CEO Phelipe M.

Idealizado pelos jovens empreendedores Phelipe Melo e Daniel Mota desde 2013, o Grupo já conta com uma equipe de mais 20 professores e instrutores preparados a atender toda a demanda da cidade. A empresa, que por sinal é muito jovem, já recebeu solicitações e convites de outros municípios do Maranhão e em diversos estados do nordeste brasileiro. Atualmente a dupla está em busca de investidores interessados na proposta para expansão do negócio.

Pro Grupo de Ensino

Endereço: Av. Melo Povoas, 06, Cohab Anil – prédio do Ief Idiomas

Atendimento via Whatsapp 98 99970 4104)

Site: <http://www.progrupodeensino.com.br>

E-mail: grupodeensinopro@gmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/progrupodeensino>

YouTube: <https://www.youtube.com/proensino>

Instagram: @progrupodeensino

Contatos para imprensa

Thadeu Mattos - 98 99970 4104

Curso de impressão 3D

Você que sempre quis saber e aprender mais sobre a impressão 3D mas nunca teve tempo, ou não sabe como encarar softwares complicados e cheios de funções sobre modelagem e quer de forma simples fácil e intuitiva saber mais sobre imprimir em 3D, fazer aquela famosa pecinha que você precisa para sua casa e usar uma impressora 3D fácil.



O que eu vou aprender:

- Modelamento Básico: Início para quem quer aprender do ZERO.
- Teoria: o que é uma impressora 3D FDM, de onde vem e como funciona (1h)
- Configurando a impressão: Fatiamento, Softwares e Suporte(1h)
- Repositórios de arquivos: onde arrumar um zilhão de coisas legais para imprimir (30min)
- Impressão na prática: colocamos uma impressora para rodar e vamos tirando todas as dúvidas possíveis da galera! (2h30)

23 de abril de 2015, São Luís.

Pro Grupo de Ensino é a primeira consultoria especializada em engenharia do Brasil.

O Pro Grupo de Ensino, implantado em 2014 na cidade de São Luís é considerado hoje a primeira consultoria do Brasil especializada nas áreas de engenharia e ciências exatas para o ensino superior. Com o orgulho de ser genuinamente maranhense, foi criado com o intuito de fortalecer o cenário acadêmico utilizando ferramentas como aulas teóricas, práticas e de campo.

“Devido à grande necessidade do país de profissionais bem qualificados que atuem no setor de engenharia e da enorme defasagem dos alunos em ciências exatas e tecnologia, a instituição cumpre o papel extracurricular às faculdades e universidades lecionando principalmente aulas de reforço em disciplinas da grade curricular tais como cálculo, física, química e algoritmos.”, afirma Daniel Mota, CTO do Pro Grupo de Ensino ao lado do CEO Phelipe Melo. Presentes em duas localidades nos bairros da Cohab e do Cohatrac, o Pro Grupo de Ensino também lançará cursos exclusivos, além de palestras complementares sobre fundamentos para a educação na engenharia e empreendedorismo.

O modelo de ensino e a burocracia de algumas faculdades e universidades impedem a solicitação de novos cursos ou visitas técnicas. Pela metodologia de reforço especializado, turmas interessadas podem agendar aulas na data, horário e carga horária que preferirem, reparando uma dificuldade específica. *“Gostei muito das aulas que tive em Resistência dos Materiais, o professor além de ter uma boa didática e paciência com os alunos, sempre une a teoria à prática. Já fiz esta cadeira na faculdade, mas não aprendi o suficiente na época e tenho muito interesse na área de materiais”*, confirma George Fernando, ex-aluno da casa e graduando do curso de Engenharia Mecânica na Universidade Estadual do Maranhão.

Outra iniciativa em destaque é o canal de informação no YouTube, onde a empresa publica semanalmente uma nova entrevista com um engenheiro, gestor, empreendedor ou professor para manter os alunos da graduação bem informados.

Para 2015, a empresa pretende estabelecer parcerias com instituições de ensino superior, empresas no setor industrial e da construção civil para sediarem aulas de campo. “O

projeto de aulas de campo foi idealizado com o intuito de que os alunos não saiam da faculdade sem a mínima noção do que realmente é a engenharia dentro das empresas. No cenário atual, o nosso propósito principal é fazer essa conexão aula-indústria, tornando o aluno mais maduro e confortável ao encarar os desafios da engenharia do século XXI.”, explica o CEO Phelipe M.

Idealizado pelos jovens empreendedores Phelipe Melo e Daniel Mota desde 2013, o Grupo já conta com uma equipe de mais 20 professores e instrutores preparados a atender toda a demanda da cidade. A empresa, que por sinal é muito jovem, já recebeu solicitações e convites de outros municípios do Maranhão e em diversos estados do nordeste brasileiro. Atualmente a dupla está em busca de investidores interessados na proposta para expansão do negócio.

Pro Grupo de Ensino

Endereço: Av. Melo Povoas, 06, Cohab Anil – prédio do Ief Idiomas

Atendimento via Whatsapp 98 99970 4104)

Site: <http://www.progrupodeensino.com.br>

E-mail: grupodeensinopro@gmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/progrupodeensino>

YouTube: <https://www.youtube.com/proensino>

Instagram: @progrupodeensino

Contatos para imprensa

Thadeu Mattos - 98 99970 4104

Paulo Bernardo Oliveira

Engenheiro Mecânico Coordenador

Resumo

Engenheiro Mecânico- Coordenador de Engenharia. Experiência com projetos multidisciplinares, obras multidisciplinares, montagens, comissionamento e manutenção. Refinaria de Alumina, termoelétrica, mineração e portos.

Experiência

Coordenador de Engenharia Portuária at EMAP-Porto do Itaqui

julho de 2013 - até o momento (1 ano 10 meses)

Coordenador de Engenharia Portuária, para grandes projetos de terceiros em implantação no Porto.

Acompanhamento de projetos, obras civis e eletromecânicas, comissionamento e testes. Tegram- Terminal de grãos do Maranhão- Armazéns, correias, carregador de navios Suzano papel e celulose- Armazém, pátios, linhas ferroviárias. Transpetro- Inspeção de dutos ENEVA (Antiga MPX) - Correias e descarregador

Engenheiro Mecânico Master at Guimar Engenharia S.A.

dezembro de 2009 - junho de 2013 (3 anos 7 meses)

Coordenação e gerenciamento de empreendimentos, projetos, montagem e comissionamento. Engenheiro Mecânico Master - Gerenciamento dos empreendimentos da Usina Termoelétrica MPX Itaqui - Pacotes “off-site”. Transportador de correia convencional e tubular, descarregador de navios, tipo Siwertell parafuso, estação elevatória com bombas e equipamentos de filtragem, tubulação de adução de água do mar e descarte de efluentes, estação de clarificação de água do mar e linha de transmissão de energia. Interface com Engenharia MPX, Porto do Itaqui (EMAP), ferrovia Transnordestina(CFN), Eletronorte, Petrobrás, Vale, Capitania dos Portos, DNIT e fornecedores dos pacotes. Engenharia, suprimentos, planejamento, obras multidisciplinares, testes de equipamentos e comissionamento, entrega de áreas comissionadas para operação. Estudos de Engenharia e projetos de melhorias das áreas comissionadas e entregues para operação.

Engenheiro Mecânico senior at Progen Engenharia

outubro de 2009 - novembro de 2009 (2 meses)

- Outubro/Novembro 2009 - Engenheiro mecânico Senior – Progen Engenharia. Estudos conceitual e básico do projeto Terminal de Grãos(TEGRAM) no Porto do Itaqui- EMAP.

Engenheiro consultor at Alumar

agosto de 2008 - agosto de 2009 (1 ano 1 mês)

Engenheiro de comissionamento de equipamentos e sistemas da ampliação da Refinaria de Alumina da Alumar (capacidade de 3,5 mi ton/ano, Projeto ALREFU2), área da calcinação e precipitação. Verificação de protocolos de construção, elaboração de planos de comissionamento, execução e liderança do

comissionamento, testes e ramp-up, entrega de equipamentos e sistemas para a operação com preenchimento de protocolos.

Equipamentos: Bombas, compressores, tubulações, vasos, tanques, precipitadores, agitadores, torres de resfriamento , trocadores de calor, resfriadores, correias transportadoras, válvulas, sopradores, rosas transportadoras, sistemas hidráulicos, sistema de bombeamento de BPF, filtros verticais e horizontais a vácuo, fornos, queimadores, transportadores de corrente, precipitadores eletrostáticos, dutos, transporte pneumático, sistemas de coleta de pó, lavadores de gases.

Elaboração de estratégias e planos de manutenção, verificação de sobressalentes planejamento de treinamentos operacionais e de manutenção. Contatos com Engenharia do projeto, construção e interface com a operação. Liderança de fornecedores nacionais e internacionais para acompanhar os testes de comissionamento

Engenheiro mecânico at Enesa Engenharia

maio de 2008 - julho de 2008 (3 meses)

- Maio 2008- julho 2008 - ENGENHEIRO MECÂNICO- ENESA ENG.- PROJETO ALREF U2- ALUMAR- SÃO LUÍS MA. Fiscalização da montagem eletromecânica de equipamentos no Porto e Retroporto (Expansão da Refinaria da Alumar- Projeto ALREF U2). Correias transportadoras, silos, tanques, tubulações, retomadora de bauxita, estruturas metálicas. Interface com Operação ALUMAR , Engenharia do projeto ALREF U2 e fornecedores de equipamentos.

ENGENHEIRO MECÂNICO SENIOR II- at Guimar Engenharia- contrato Vale

janeiro de 2004 - abril de 2008 (4 anos 4 meses)

- Jan. 2004/2005/2006/2007/ Abril 2008- ENGENHEIRO MECÂNICO SENIOR II- GUIMAR ENG.- COMPANHIA VALE DO RIO DOCE (CVRD)- SÃO LUÍS MA Gerenciamento de implantação de empreendimentos nos pátios de estocagem, porto e ferrovia da Companhia Vale do Rio Doce, em São Luís MA. O gerenciamento engloba verificação e acompanhamento dos projetos civis, mecânicos , elétricos e de automação, diligenciamento de fabricação, acompanhamento de prazos/custos, aprovação de medições, gerenciamento de instalação das empreiteiras montadoras, supervisão de obras civis, acompanhamento/supervisão da montagem eletromecânica, testes, comissionamento, operação assistida, eliminação de pendências, acompanhamento do planejamento, planos de montagem, planos de rigging, planos de segurança, planos de comissionamento e testes, paradas para interligação de equipamentos.

Realização de visitas técnicas e emissão de relatórios para elaboração de propostas técnico-comerciais. Principais empreendimentos : Recuperadora 800 ton (Roda de caçambas) de granulados, capacidade de 4500 ton/hora, incluindo pátio de estocagem, berma, caminho de rolamento, correias transportadoras/ casa de transferência (400 ton), modificações em subestações. Correias transportadoras de capacidades diversas, reforma/acríscimo de vigas e colunas na oficina central ferroviária, construção de galpões de jato e pintura para carros de passageiros na oficina ferroviária, implantação de um sistema de bombeamento de efluentes. Recuperadora de esteiras (desmontagem e montagem). Coordenação de montagem eletromecânica de um carregador de navios e transportadores (porto e retroporto), capacidade de 8000 ton/hora, peso de 5500 ton (Carregador 1500 ton, transportadores e estruturas 4000 ton). Virador de vagões e quarta linha de descarga.

ENGENHEIRO MECÂNICO SENIOR III at JAAKKO POYRY TECNOLOGIA- FÁBRICA ALUMAR- SÃO LUÍS, MA.

abril de 2002 - dezembro de 2003 (1 ano 9 meses)

- Abr. 2002/ Dez.2003 - ENGENHEIRO MECÂNICO SENIOR III - JAAKKO POYRY TECNOLOGIA- FÁBRICA ALUMAR- SÃO LUÍS, MA. Prestação de serviços de engenharia de projetos através de empresa de engenharia própria. Elaboração de projetos mecânicos nas áreas de bombas, tubulações, sistemas de coleta de pó, tanques, correias transportadoras, empiladeiras e recuperadoras de minérios, equipamentos portuários, filtros, calcinadores, fornos, caldeiras, desde a concepção inicial, projeto conceitual, básico e detalhado, com a elaboração de desenhos, memoriais, especificações, com o acompanhamento da obra desde o início, até o comissionamento, incluindo estimativas e acompanhamento de prazos , custos, planejamento, aquisição de materiais, fabricação, montagem e testes de equipamentos.

Engenheiro at ENGENHEIRO- ATIVIDADE AUTÔNOMA.

abril de 1997 - abril de 2002 (5 anos 1 mês)

- Jan. 2001/Abr.2002- ENGENHEIRO- ATIVIDADE AUTÔNOMA. Representante de empresa ALUMICA ESTRUTURAS, para o Estado do Maranhão. Atividades de fabricação e montagem de estruturas metálicas (alumínio espacial e aço carbono convencional) utilizados em coberturas, tapamentos laterais, de galpões comerciais e industriais, ginásios, silos, lojas, rodoviárias, aeroportos. Contatos com clientes, elaboração de orçamentos, atividades de vendas técnicas. - Abr.1997/

Jan.2001- ENGENHEIRO- ATIVIDADE AUTÔNOMA- PROJETOS. SÃO LUÍS-MA.

ATIVIDADES: Execução de projetos para realização de convênios de Prefeituras Municipais com os Governos Federal, Estadual, Bancos (BNB, CEF, BNDES), e agências de desenvolvimento, nas áreas de saneamento, educação, saúde, ação social, estradas, eletrificação, agricultura, habitação, meio-ambiente, recursos hídricos, infra-estrutura, coleta de lixo, esportes, cultura e geração de renda.

Engenheiro senior at Consórcio ALUMAR- ALCOA

junho de 1986 - abril de 1997 (10 anos 11 meses)

- Jun.1986/ Abr.1997- ENGENHEIRO -ALUMAR- PROJETOS/ MANUTENÇÃO. REFINARIA/PORTO/ REDUÇÃO-SÃO LUÍS-MA REFINARIA DE ALUMINA-(1986/1989).

PORTO- (1989/1995) REDUÇÃO(Eletrodos)- (1995/1997) Engenheiro de projetos, obras e manutenção. Tanques, tubulações industriais, caldeiras, fornos, bombas, compressores e ar comprimido, trocadores de calor, moinhos, transporte pneumático, secadores, agitadores de tanques, vasos de flash, elutriadores, elevadores de canecas, correias transportadoras, silos de estocagem, galpões de estocagem, empilhadoras/recuperadoras de minérios, descarregadores/carregadores de navios, transporte pneumático, movimentação de carga. Fornos de cozimento de anodos. Transportadores aéreos power and free, fornos, sopradores, ventiladores, queimadores, atividades de apoio à produção e operação. Experiência com projetos de Melhoria da Qualidade e Confiabilidade, Segurança do Trabalho, e Meio-Ambiente. Experiência com custos, orçamentos operacional e de capital, administração de custos e de obras, trabalhos em equipe, treinamentos, liderança e produtividade.

Engenheiro at BARDELLA S.A IND. MECÂNICA.

outubro de 1983 - maio de 1986 (2 anos 8 meses)

Set. 1984/ Maio 1986- ENGENHEIRO- BARDELLA S.A IND. MECÂNICA. São Luís - MA. Projetos mecânicos. Fabricação (usinagem, estruturas metálicas, caldeiraria, pintura) e montagem industrial.

- Out.1983/ Set. 1984- ENGENHEIRO-PROJETO AGLURB/S.LUÍS-MA.

Idiomas

Inglês

Competências e especialidades

Commissioning

Microsoft Office

Microsoft Word

Project Management

Technical Writing

manutenção

montagens

Formação acadêmica

Universidade Federal do Maranhão

Direito, 1995 - 2000

CR: Advogado inscrito na OAB

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Engenharia Mecânica, 1978 - 1983

Atividades e grupos: Estagiário no Instituto de Tecnologia da Universidade. Laboratório de motores de combustão interna

Interesses

Gerenciamento de empreendimentos, advocacia empresarial.

Paulo Bernardo Oliveira

Engenheiro Mecânico Coordenador



[Entre em contato diretamente com Paulo Bernardo no LinkedIn](#)

Universidade Federal do Maranhão
Departamento de Informática
Disciplina: Estrutura de Dados II 2015.2
Prof.: João Dallyson Sousa de Almeida

Lista de Exercícios

FONTES:

Algoritmos : teoria e prática 1 Thomas H. Cormen. 2^a Ed. 2002

(Brooks, 2012)

Algoritmos Genéticos. 3^a Ed. Ricardo Liden

ZIVIANI, Nívio et al. **Projeto de Algoritmos: com Implementações em Pascal e C.** Thomson, 2004.

- 1) Além da velocidade, que outras medidas de eficiência poderiam ser usadas em uma configuração real?
- 2) Selecione uma estrutura de dados que você já tenha visto antes e discuta seus pontos fortes e suas limitações.
- 3) Em que aspectos os problemas do caminho mais curto e do caixeiro-viajante são semelhantes? Em que aspectos eles são diferentes?
- 4) Mostre um problema real no qual apenas a melhor solução servirá. Em seguida, apresente um problema em que baste uma solução que seja "aproximadamente" a melhor.
- 5) Vamos supor que estamos comparando implementações de ordenação por inserção e ordenação por intercalação na mesma máquina. Para entradas de tamanho n , a ordenação por inserção é executada em $8n^2$ etapas, enquanto a ordenação por intercalação é executada em $64nlgn$ etapas. Para que valores de n a ordenação por inserção supera a ordenação por intercalação?
- 6) Qual é o menor valor de n tal que um algoritmo cujo tempo de execução é $100n^2$? funciona mais rápido que um algoritmo cujo tempo de execução é 2^n na mesma máquina?
- 7) Use o método mestre para mostrar que a solução para a recorrência de pesquisa binária $T(n)=T(n/2) + \Theta(1)$ é $T(n)=\Theta(lgn)$.
- 8) Suponha que um programa possa ser solucionado por uma algoritmo em $\Theta(2^n)$. O que podemos concluir acerca da complexidade do problema?
- 9) Suponha que um programa possa ser solucionado por um algoritmo em $O(n^2)$, bem como por outro algoritmo em $\Theta(2^n)$. Um algoritmo sempre superará o outro?
- 10) Se a complexidade do algoritmo X for maior que a do algoritmo Y, o algoritmo X é necessariamente mais difícil de entender que o algoritmo Y? Explique sua resposta.
- 11) Indique se as afirmativas a seguir são verdadeiras e justifique sua resposta:
 - a) $2^{n+1} = O(2^n)$

b) $2^{2n} = O(2^n)$

c) $f(n) = O(u(n)) \text{ e } g(n) = O(v(n)) \rightarrow f(n) + g(n) = O(u(n) + v(n))$

d) $f(n) = O(u(n)) \text{ e } g(n) = O(v(n)) \rightarrow f(n) - g(n) = O(u(n) - v(n))$

12) Determine se n^2 é $O(n^3)$

13) Determine o tempo de execução dos seguintes algoritmos

a) Public class Exemplo_Anhinhados {
 public static void main (String[] args)
 {
 int n1=-1,n2,lim=Integer.parseInt(args[0]);
 while(++n1<lim) {
 n2=0;
 while(n2<lim) {
 System.out.println(n1+ " "+n2++);
 }
 }
 System.exit(0);
 }
}

b)

```
function( int n )
{
    if( n == 1 ) return;
    for( i = 1 ; i <= n ; i ++ )
    {
        for( j= 1 ;j <= n ;j ++ )
        {
            print("*");
            break;
        }
    }
}
```

14) Determine se as seguintes afirmações são verdadeiras:

- a) 3^{n+1} é $O(2^n)$.
- b) 2^{2n} é $O(4^n)$.
- c) N^N é $O(2^N)$
- d) $N \log N$ é $O(\log N)$
- e) n^n é $O(n!)$.

15) Dê um exemplo de um algoritmo em cada uma das seguintes classes: $\Theta(\log n)$, $\Theta(n)$, $\Theta(n^2)$.

16) Liste as classes $\Theta(\log n!)$, $\Theta(4^n)$, $\Theta(1)$, $\Theta(n!)$, $\Theta(n^3)$ e $\Theta(n \log n)$ em ordem crescente de eficiência.

17) Use o teorema mestre para derivar um limite assintótico Θ para as seguintes recorrências:

- a) $T(n) = 2T(n/2) + n - 1$
- b) $T(n) = 3T(n/2) + n$
- c) $T(n) = 4T(n/2) + n^2$
- d) $T(n) = 4T(n/2) + n^3$
- e) $T(n) = 3T(n/2) + n^2$
- f) $T(n) = T(n/2) + 2^n$
- g) $T(n) = 16T(n/4) + n$
- h) $T(n) = 2T(n/2) + n \log n$

18) Qual a complexidade do algoritmo a seguir? Justifique sua resposta:

```
int test(int n)
{
    int count = 0;
    for (int i = n; i > 0; i /= 2)
        for (int j = 0; j < i; j++)
            count += 1;
    return count;
}
```

19) Encontre o limite superior para as seguintes funções:

- a) $f(n) = 3n + 8$
- b) $f(n) = n^2 + 1$
- c) $f(n) = n^4 + 100n^2 + 50$
- d) $f(n) = 2n^3 - 2n^2$
- e) $f(n) = n$
- f) $f(n) = 410$

20) Para cada par de funções $f(n)$ e $g(n)$ a seguir, $f(n) = O(g(n))$ ou $g(n) = O(f(n))$, mas não ambos. Determine quais são os casos.

a. $f(n) = (n^2 - n)/2$, $g(n) = 6n$

b. $f(n) = n + 2\sqrt{n}$, $g(n) = n^2$

c. $f(n) = n + n \log n$, $g(n) = n\sqrt{n}$

d. $f(n) = n^2 + 3n + 4$, $g(n) = n^3$

e. $f(n) = n \log n$, $g(n) = n\sqrt{n}/2$

f. $f(n) = n + \log n$, $g(n) = \sqrt{n}$

g. $f(n) = 2(\log n)^2$, $g(n) = \log n + 1$

h. $f(n) = 4n \log n + n$, $g(n) = (n^2 - n)/2$

Maratona ResMat I – Isostática

Aula 1 – 4H

- Definição da isostática e alguns raciocínios;
- Carregamentos e normas que os definem;
- Reações de apoio, cálculo e noções empíricas;

Aula 2 – 4H

- Momento Fletor – Definições, noções práticas, teóricas e empíricas;
- Cálculo do Momento Fletor e diagrama;
- Esforço Cortante, Definições e noções;
- Cálculo do Esforço Cortante e Diagrama

Aula 3 – 4H

- Esforço normal – Definições e noções
- Cálculo do Esforço Normal e diagrama
- Esforço Torçor – Definições e noções
- Esforço Torçor – Cálculo e diagrama
- Esforço Torçor e sua implicação Fletora

Aula 4 – 4H

- Influência da forma no uso do material (uma pincelada no dimensionamento)
- Situações práticas
- Aplicação prática e teórica do conhecimento

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

24 a 27 de Novembro de 2015
CENTRO PEDAGÓGICO PAULO FREIRE

Interação Baseada em Gestos para Aplicações Imersiva Utilizando Câmeras de Profundidade

Daniela de Sousa Costa (CNPq – IC) e Prof. Dr. Anselmo Cardoso de Paiva (DEINF)
Núcleo de Computação Aplicada – NCA

INTRODUÇÃO

Devido aos avanços tecnológicos, novos paradigmas surgem a fim de redefinir a maneira pela qual o homem interage com os sistemas computacionais. Entre essas novas abordagens, a interação baseada em gestos vem apresentando um notável destaque como ferramenta de substituição às mídias intermediárias tradicionais, como teclados, mouses e joysticks. O uso desta tecnologia é mais recorrente em aplicações imersivas, onde são desejadas interfaces mais eficientes e naturais possíveis. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo apresentar uma nova interface baseada na interação de gestos de mãos livres para aplicações imersivas.

OBJETIVO

O escopo deste projeto consiste em desenvolver uma interface gestual de mãos livres, aplicando-a em ambientes imersivos. Durante o trabalho, foram investigadas as principais metodologias que abordam o reconhecimento de gestos, sendo escolhida a técnica de identificação de movimentos que utiliza dados de profundidade. Dessa forma, pretende-se proporcionar ao usuário maior naturalidade na execução dos gestos, os quais serão rastreados pela câmera de profundidade Creative Senz3D (figura 1).



Figura 1. Câmera Creative Senz3D

METODOLOGIA

Durante o projeto, foi desenvolvido um framework para gerenciamento de gestos de mãos livres. Tal software é direcionado a dar suporte aos desenvolvedores de aplicativos que requerem interação natural. As principais funcionalidades apresentadas são cadastro e reconhecimento de gestos, porém o sistema se destaca da concorrência ao oferecer a flexibilidade quanto ao dispositivo rastreador, sendo possível utilizar a câmera Creative Senz3D ou qualquer outro equipamento que retorne informações 3D. Quanto à categorização dos gestos, foram definidos três tipos de movimentos: estático, dinâmico e de transição. O gesto estático consiste em uma única pose feita por uma das duas mãos.

Assim como anterior, o gesto dinâmico é composto por uma única pose, porém deve ser informado em qual das quatro direções a mesma deve ser executada: para cima, para baixo, para direita ou para esquerda. Por fim, o gesto de transição contém consiste em duas poses simples sequenciais, dando ao usuário a sensação de movimento. Acerca das informações sobre os gestos, extraímos as seguintes informações: nome, identificação dos dedos ativos, tipo de gestos, direção (caso do gesto dinâmico) e lista de poses.

A figura 2 mostra a interface responsável pelo cadastro dos três tipos de gestos, além das opções de salvar em formato XML, importação e calibração. Já a figura 3 apresenta a tela de classificação dos movimentos feitos pelo usuário.

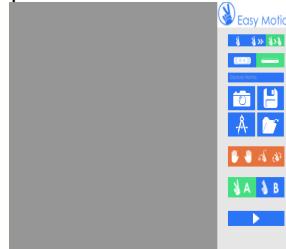


Figura 2. Tela Principal do Framework

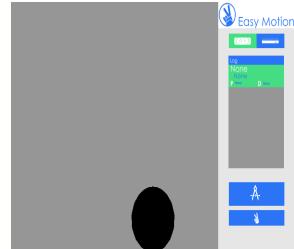


Figura 3. Tela de Reconhecimento

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Este projeto focou no estudo das principais metodologias existentes referentes ao reconhecimento de gestos e na implementação de um Framework para Gestos de Mão Livre. A técnica utilizada para identificação de movimentos fez uso da câmera de profundidade Creative Senz3D, devido ao fato deste dispositivo permitir uma maior naturalidade de uso e apresentar certa independência quanto ao ambiente. Os testes aplicados ocorreram no início do mês de junho e nos dias 29 de junho a 01 de julho, e até este momento, focaram na análise da acurácia apresentada pelo módulo de reconhecimento de gestos do framework. Ao todo, 210 pessoas testaram o sistema e nenhum caso de não identificação de movimento foi observado.

REFERÊNCIAS

- Creative Senz3D: <http://us.creative.com/p/web-cameras/creative-senz3d> (acessado em 18/11/2015)
- S. Mitra & T. Acharya, Gesture Recognition: A Survey, IEEE Transactions on Systems, Man, and Cybernetics, 2007.
- Dante Filho, Andeson Vieira, Um Estudo sobre as Interfaces Naturais, 2012.



Proposta de Desenvolvimento de Website

São Luís, 5 de fevereiro de 2016

1. Apresentação

A Nuvem SI focaliza seu campo de atuação em programação visual, web design, identidade corporativa e outros. A empresa tem ampla experiência em criação de sites institucionais e em implantação de novos projetos para web. Atende empresas de pequeno, médio ou grande porte buscando sempre solucionar as necessidades de comunicação de seus clientes. Acompanha as fases de planejamento, design e produção, buscando oferecer um produto final condizente com a qualidade do projeto inicialmente apresentado

Para maiores informações acesse online: www.nuvemsi.com.br.

2. O Projeto

Esta proposta de desenvolvimento de um site que prevê as seguintes seções e seus respectivos objetivos:

- 1. Home Page:** página principal do site contendo menu para as outras seções e informações pertinentes ao site como um todo;
- 2. Quem Somos:** página destinada às informações sobre a empresa e as suas instalações físicas;
- 3. Cursos:** página destinada às informações dos cursos, como nome, carga horário, e a opção de comprar os cursos nessa seção através do PagSeguro.
- 4. Contato:** página a qual conterá e-mails, fone, endereço e formulário para contato;
- 5. Módulo Administrador:** Painel administrativo para controle do conteúdo dos sites e dos cursos, como textos imagens e o conteúdo e preço dos cursos.

2.1 – Sobre o Sistema

Neste projeto será desenvolvido um site com um painel administrativo, de fácil utilização para o administrador do mesmo. E uma integração com a plataforma do PagSeguro para a compra dos cursos presenciais do Pró Grupo de Ensino.

3. Etapas do projeto

A metodologia adotada garante que o projeto será montado com base em um planejamento e gestão de resultados rigorosos, com o objetivo de gerar retorno para o cliente. O Sistema para **o Pró Grupo de Ensino**, será construído em três etapas, com um prazo total de entrega de até **60 dias**.

1^a Etapa – Planejamento

- Listagem dos objetivos a serem satisfeitos;
- Definição do conteúdo;
- Organização do conteúdo (estruturação dos níveis hierárquicos de informação);
- Arquitetura de informação: mapa do site e navegação;
- Diagrama estrutural de cada página de acordo com o mapa do sistema.
- Definição de estratégias

2^a Etapa – Design

- Criação e desenvolvimento dos elementos de interface: identidade visual do site
- Diagramação do conteúdo (textos e gráficos) das páginas internas;
- Aplicação e supervisão de testes de usabilidade.

3^a Etapa – Implantação/Publicação

- Programação completa do sistema (conteúdo estático, dinâmico e sistemas);
- Publicação do site numa área de testes para revisão on-line;
- Treinamento para os administradores do sistema;
- Publicação definitiva.

5. Investimento e Forma de Pagamento

5.1 - Formas de Pagamento

- **À vista R\$ 600,00**
- **Parcelado** (Entrada (50%) + 1 Parcela): **2 x R\$ 300,00**

5.3 - Modalidade de Pagamento

- Depósito/Transferência bancária

6. Considerações Gerais

- Para que o sistema seja publicado é necessário que haja uma hospedagem online (Aproximadamente 20R\$ mensal), o domínio (Anual: 30R\$). Ficando a cargo do cliente o pagamento mensal ou anual dos mesmos.
- O treinamento ministrado pela Nuvem SI, tem duração de até 5 horas, de acordo com as dúvidas do cliente, neste treinamento o cliente aprenderá a utilizar 100% do painel administrativo. O treinamento é ministrado no estabelecimento do cliente;
- A empresa reserva-se no direito de inserir em seu portfólio profissional on-line (www.nuvemsi.com.br) o trabalho resultante desta proposta e nada, além disso.
- O módulo para uma área do aluno com login e seus cursos adquiridos, não está incluso no projeto. Acrescentá-lo ao projeto há um acréscimo no valor de 200R\$ no projeto. Passando de 600 R\$ para 800 R\$.
- O Web Service para o pró virtual labs também não está incluso no projeto. Acrescentá-lo ao projeto há um acréscimo no valor de 400R\$.

7. Contato

O autor desta proposta coloca-se à disposição para maiores esclarecimentos através dos seguintes canais de comunicação:

- **Nome:** Domingos Dias
- **E-mail:** domingos.adj@gmail.com, contato.nuvemsi@gmail.com
- **Telefone:** (98) 9886-7984/ (98) 98332-9403

Curso de impressão 3D

Você que sempre quis saber e aprender mais sobre a impressão 3D mas nunca teve tempo, ou não sabe como encarar softwares complicados e cheios de funções sobre modelagem e quer de forma simples fácil e intuitiva saber mais sobre imprimir em 3D, fazer aquela famosa pecinha que você precisa para sua casa e usar uma impressora 3D fácil.



O que eu vou aprender:

- Modelamento Básico: Início para quem quer aprender do ZERO.
- Teoria: o que é uma impressora 3D FDM, de onde vem e como funciona (1h)
- Configurando a impressão: Fatiamento, Softwares e Suporte(1h)
- Repositórios de arquivos: onde arrumar um zilhão de coisas legais para imprimir (30min)
- Impressão na prática: colocamos uma impressora para rodar e vamos tirando todas as dúvidas possíveis da galera! (2h30)

Maratona ResMat I – Isostática

Aula 1 – 4H

- Definição da isostática e alguns raciocínios;
- Carregamentos e normas que os definem;
- Reações de apoio, cálculo e noções empíricas;

Aula 2 – 4H

- Momento Fletor – Definições, noções práticas, teóricas e empíricas;
- Cálculo do Momento Fletor e diagrama;
- Esforço Cortante, Definições e noções;
- Cálculo do Esforço Cortante e Diagrama

Aula 3 – 4H

- Esforço normal – Definições e noções
- Cálculo do Esforço Normal e diagrama
- Esforço Torçor – Definições e noções
- Esforço Torçor – Cálculo e diagrama
- Esforço Torçor e sua implicação Fletora

Aula 4 – 4H

- Influência da forma no uso do material (uma pincelada no dimensionamento)
- Situações práticas
- Aplicação prática e teórica do conhecimento

23 de abril de 2015, São Luís.

Pro Grupo de Ensino é a primeira consultoria especializada em engenharia do Brasil.

O Pro Grupo de Ensino, implantado em 2014 na cidade de São Luís é considerado hoje a primeira consultoria do Brasil especializada nas áreas de engenharia e ciências exatas para o ensino superior. Com o orgulho de ser genuinamente maranhense, foi criado com o intuito de fortalecer o cenário acadêmico utilizando ferramentas como aulas teóricas, práticas e de campo.

“Devido à grande necessidade do país de profissionais bem qualificados que atuem no setor de engenharia e da enorme defasagem dos alunos em ciências exatas e tecnologia, a instituição cumpre o papel extracurricular às faculdades e universidades lecionando principalmente aulas de reforço em disciplinas da grade curricular tais como cálculo, física, química e algoritmos.”, afirma Daniel Mota, CTO do Pro Grupo de Ensino ao lado do CEO Phelipe Melo. Presentes em duas localidades nos bairros da Cohab e do Cohatrac, o Pro Grupo de Ensino também lançará cursos exclusivos, além de palestras complementares sobre fundamentos para a educação na engenharia e empreendedorismo.

O modelo de ensino e a burocracia de algumas faculdades e universidades impedem a solicitação de novos cursos ou visitas técnicas. Pela metodologia de reforço especializado, turmas interessadas podem agendar aulas na data, horário e carga horária que preferirem, reparando uma dificuldade específica. *“Gostei muito das aulas que tive em Resistência dos Materiais, o professor além de ter uma boa didática e paciência com os alunos, sempre une a teoria à prática. Já fiz esta cadeira na faculdade, mas não aprendi o suficiente na época e tenho muito interesse na área de materiais”*, confirma George Fernando, ex-aluno da casa e graduando do curso de Engenharia Mecânica na Universidade Estadual do Maranhão.

Outra iniciativa em destaque é o canal de informação no YouTube, onde a empresa publica semanalmente uma nova entrevista com um engenheiro, gestor, empreendedor ou professor para manter os alunos da graduação bem informados.

Para 2015, a empresa pretende estabelecer parcerias com instituições de ensino superior, empresas no setor industrial e da construção civil para sediarem aulas de campo. “O

projeto de aulas de campo foi idealizado com o intuito de que os alunos não saiam da faculdade sem a mínima noção do que realmente é a engenharia dentro das empresas. No cenário atual, o nosso propósito principal é fazer essa conexão aula-indústria, tornando o aluno mais maduro e confortável ao encarar os desafios da engenharia do século XXI.”, explica o CEO Phelipe M.

Idealizado pelos jovens empreendedores Phelipe Melo e Daniel Mota desde 2013, o Grupo já conta com uma equipe de mais 20 professores e instrutores preparados a atender toda a demanda da cidade. A empresa, que por sinal é muito jovem, já recebeu solicitações e convites de outros municípios do Maranhão e em diversos estados do nordeste brasileiro. Atualmente a dupla está em busca de investidores interessados na proposta para expansão do negócio.

Pro Grupo de Ensino

Endereço: Av. Melo Povoas, 06, Cohab Anil – prédio do Ief Idiomas

Atendimento via Whatsapp 98 99970 4104)

Site: <http://www.progrupodeensino.com.br>

E-mail: grupodeensinopro@gmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/progrupodeensino>

YouTube: <https://www.youtube.com/proensino>

Instagram: @progrupodeensino

Contatos para imprensa

Thadeu Mattos - 98 99970 4104

 Portal do Coordenador	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS EMITIDO EM 21/11/2015 11:11	
---	---	---

RELATÓRIO DE OCUPAÇÃO DE VAGAS DE TURMAS

Ano-Período: 2015.2
Departamento: TODOS
Curso (vagas reservadas): CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO/DCCET/CCET - SÃO LUÍS
Situação: TODOS

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM/CCSST

Cod. Comp.	Nome Componente	Turma	Horário	Situação	Cap	Mat	Sol	Déficit
COEN0014	ANATOMIA (EZ)	03A	2T1234 6T12	ABERTA	20	4	0	16
COEN0078	ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE II (EZ)	01A	23M56 3T123 (24/11/2015 - 09/04/2016)	ABERTA	20	20	0	0
COEN0062	CITOLOGIA E HISTOLOGIA (EZ)	01B	3M123 5M56	ABERTA	20	0	0	20

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM PINHEIRO/CAMPUS V

Cod. Comp.	Nome Componente	Turma	Horário	Situação	Cap	Mat	Sol	Déficit
CCEP0004	EIXO INTEGRADOR I	03A	4T12	ABERTA	10	0	0	10
CCEP0002	FUNDAMENTOS DA PRÁTICA E DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: SAÚDE EM COMUNIDADE (60H); PSICOLOGIA GERAL (30H)	01A	4M12345	ABERTA	50	2	0	48

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA/CCSO

Cod. Comp.	Nome Componente	Turma	Horário	Situação	Cap	Mat	Sol	Déficit
DEPB0069	LEITURA E FORMACAO DE LEITORES (BI)	01A	6M2345	A DEFINIR DOCENTE	45	19	0	26

DEPARTAMENTO DE CIENCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO/CCSO

Cod. Comp.	Nome Componente	Turma	Horário	Situação	Cap	Mat	Sol	Déficit
DECC0076	CONTABILIDADE GERAL (CP)	01	35T5 35N1	A DEFINIR DOCENTE	25	25	0	0
DECC0077	INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO (CP)	01	24T5 24N1	A DEFINIR DOCENTE	25	25	0	0

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DA ELETRICIDADE/CCET

Cod. Comp.	Nome Componente	Turma	Horário	Situação	Cap	Mat	Sol	Déficit
DEEE0220	CIRCUITOS DIGITAIS I (CP)	01	35T34	ABERTA	40	38	0	2
DEEE0222	CIRCUITOS DIGITAIS II (CP)	01	24T5 24N1	ABERTA	30	7	0	23
DEEE0224	CONTROLE DE PROCESSOS E AUTOMAÇÃO (CP)	01	35T12	A DEFINIR DOCENTE	20	2	0	18
DEEE0221	LABORATÓRIO DE CIRCUITOS DIGITAIS I /CP	01	6T12	ABERTA	20	20	0	0
DEEE0221	LABORATÓRIO DE CIRCUITOS DIGITAIS I /CP	02	6T34	ABERTA	20	5	0	15
DEEE0226	LABORATÓRIO DE CIRCUÍTOS DIGITAIS II /CP	01	4T34	ABERTA	20	2	0	18
DEEE0226	LABORATÓRIO DE CIRCUÍTOS DIGITAIS II /CP	02	6T5 6N1	ABERTA	20	4	0	16

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA /CCH

Cod. Comp.	Nome Componente	Turma	Horário	Situação	Cap	Mat	Sol	Déficit
DFIL0048	FILOSOFIA (LE)	02	6T45 6N1	ABERTA	30	11	0	19
DFIL0034	METODOLOGIA CIENTÍFICA	10	24T5 24N1	ABERTA	60	50	0	10

DEPARTAMENTO DE FÍSICA/CCET

Cod. Comp.	Nome Componente	Turma	Horário	Situação	Cap	Mat	Sol	Déficit
DEFI0172	FÍSICA EXPERIMENTAL I (CP)	01	6T5 6N1	A DEFINIR DOCENTE	20	2	0	18
DEFI0172	FÍSICA EXPERIMENTAL I (CP)	02	4T5 4N1	A DEFINIR DOCENTE	20	5	0	15
DEFI0170	FÍSICA I (CP)	01	24T12	A DEFINIR DOCENTE	56	38	0	18
DEFI0171	FÍSICA II (CP)	01	35T34	A DEFINIR DOCENTE	40	22	0	18

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA/CCET

Cod. Comp.	Nome Componente	Turma	Horário	Situação	Cap	Mat	Sol	Déficit
DEIN0076	ALGORÍTMOS I (CP)	01	24T12	ABERTA	60	60	0	0
DEIN0079	ARQUITETURA DE COMPUTADORES (CP)	01A	24T5 24N1	ABERTA	46	46	0	0
DEIN0095	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (CP)	01	24T34	ABERTA	30	30	0	0
DEIN0115	BANCO DE DADOS I (CP)	01	24T34	ABERTA	25	15	0	10
DEIN0185	BANCO DE DADOS II (CP)	01	24T12	ABERTA	24	24	0	0
DEIN0117	CÁLCULO NUMÉRICO (CP)	01	35T34	ABERTA	55	26	0	29
DEIN0086	COMPILADORES (CP)	01	35T12	ABERTA	30	15	0	15
DEIN0110	COMPUTAÇÃO E SOCIEDADE (CP)	01	6T1234	ABERTA	30	24	0	6
DEIN0098	ENGENHARIA DA INFORMAÇÃO (CP)	01	35T34	ABERTA	25	8	0	17
DEIN0099	ENGENHARIA DE REQUISITOS (CP)	01	35T12	ABERTA	25	25	0	0
DEIN0084	ENGENHARIA DE SOFTWARE I (CP)	01	35T34	ABERTA	46	19	0	27
DEIN0100	ENGENHARIA DE SOFTWARE II (CP)	01	35T34	ABERTA	25	18	0	7
DEIN0080	ESTRUTURA DE DADOS I (CP)	01A	24T34	ABERTA	56	46	0	10
DEIN0083	ESTRUTURA DE DADOS II (CP)	01A	24T34	ABERTA	30	30	0	0
DEIN0111	GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO /CP	01	35N34	ABERTA	35	35	0	0
DEIN0118	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (CP)	01	35T12	ABERTA	25	16	0	9
DEIN0075	INTRODUÇÃO A COMPUTAÇÃO (CP)	01	3T345	ABERTA	60	56	0	4
DEIN0103	LABORAT. DE ENGENHARIA DE SOFTWARE (CP)	01	6T1234	ABERTA	30	11	0	19
DEIN0077	LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO (CP)	01A	24T34	ABERTA	46	46	0	0
DEIN0082	LINGUAGENS FORMAIS E AUTÔMATOS (CP)	01	35T5 35N1	ABERTA	56	54	0	2
DEIN0078	MATEMÁTICA DISCRETA E LÓGICA (CP)	01	35T12	ABERTA	56	46	0	10
DEIN0081	PARADÍGMAS DE PROGRAMAÇÃO (CP)	01A	24T12	ABERTA	56	44	0	12
DEIN0119	PESQUISA OPERACIONAL (CP)	01	35T5 35N1	ABERTA	25	19	0	6
DEIN0087	PROCESSO DE DESENVOLV. DE SOFTWARE (CP)	01	24T12	ABERTA	30	25	0	5
DEIN0116	PROCESSOS ESTOCÁSTICOS (CP)	01	35T34	ABERTA	25	13	0	12
DEIN0088	REDES DE COMPUTADORES I (CP)	01	6T1234	ABERTA	30	27	0	3
DEIN0107	SISTEMAS DISTRIBUÍDOS (CP)	01	35T34	ABERTA	25	7	0	18
DEIN0108	SISTEMAS INTELIGENTES (CP)	01	35T12	ABERTA	30	13	0	17
DEIN0114	SISTEMAS OPERACIONAIS I (CP)	01	35T12	ABERTA	35	35	0	0

21/11/2015

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

DEIN0217	T.E.C.C - INTRODUÇÃO A CRIPTOGRAFIA (CP)	01	35T34	ABERTA	30	13	0	17
DEIN0216	T.E.C.C - JOGOS DIGITAIS (CP)	01	35T34	ABERTA	30	28	0	2
DEIN0189	T.E.C.C(SISTEMAS DE INFORM. GEOGRÁFICAS)	01	24T12	ABERTA	25	9	0	16
DEIN0215	T.E.C.C - VISÃO COMPUTACIONAL (CP)	01	24T5 24N1	ABERTA	30	19	0	11
DEIN0085	TEORIA DA COMPUTAÇÃO (CP)	01	24T12	ABERTA	46	37	0	9

DEPARTAMENTO DE LETRAS/CCH

Cod. Comp.	Nome Componente	Turma	Horário	Situação	Cap	Mat	Sol	Déficit
DLER0158	INGLÊS II (CP)	01	6T123	ABERTA	46	36	0	10

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA/CCET

Cod. Comp.	Nome Componente	Turma	Horário	Situação	Cap	Mat	Sol	Déficit
DEMA0166	ÁLGEBRA LINEAR (CP)	01	23T5 23N1	ABERTA	60	60	0	0
DEMA0164	CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I (CP)	01	356T12	ABERTA	60	60	0	0
DEMA0165	CÁLCULO VETORIAL E GEOM. ANALÍTICA (CP)	01	24T34	ABERTA	60	9	0	51

Total de Registros: 59**LEGENDA:****Cap:** Capacidade da Turma**Mat:** Total de alunos matriculados**Sol:** Total de solicitações de matrícula pendentes de processamento**Déficit:** Capacidade - (Mat + Sol)

SIGAA | Núcleo de Tecnologia da Informação - (98) 3272-8000 - UFMA - peritoro.ufma.br.sigaa2inst1

23 de abril de 2015, São Luís.

Pro Grupo de Ensino é a primeira consultoria especializada em engenharia do Brasil.

O Pro Grupo de Ensino, implantado em 2014 na cidade de São Luís é considerado hoje a primeira consultoria do Brasil especializada nas áreas de engenharia e ciências exatas para o ensino superior. Com o orgulho de ser genuinamente maranhense, foi criado com o intuito de fortalecer o cenário acadêmico utilizando ferramentas como aulas teóricas, práticas e de campo.

“Devido à grande necessidade do país de profissionais bem qualificados que atuem no setor de engenharia e da enorme defasagem dos alunos em ciências exatas e tecnologia, a instituição cumpre o papel extracurricular às faculdades e universidades lecionando principalmente aulas de reforço em disciplinas da grade curricular tais como cálculo, física, química e algoritmos.”, afirma Daniel Mota, CTO do Pro Grupo de Ensino ao lado do CEO Phelipe Melo. Presentes em duas localidades nos bairros da Cohab e do Cohatrac, o Pro Grupo de Ensino também lançará cursos exclusivos, além de palestras complementares sobre fundamentos para a educação na engenharia e empreendedorismo.

O modelo de ensino e a burocracia de algumas faculdades e universidades impedem a solicitação de novos cursos ou visitas técnicas. Pela metodologia de reforço especializado, turmas interessadas podem agendar aulas na data, horário e carga horária que preferirem, reparando uma dificuldade específica. *“Gostei muito das aulas que tive em Resistência dos Materiais, o professor além de ter uma boa didática e paciência com os alunos, sempre une a teoria à prática. Já fiz esta cadeira na faculdade, mas não aprendi o suficiente na época e tenho muito interesse na área de materiais”*, confirma George Fernando, ex-aluno da casa e graduando do curso de Engenharia Mecânica na Universidade Estadual do Maranhão.

Outra iniciativa em destaque é o canal de informação no YouTube, onde a empresa publica semanalmente uma nova entrevista com um engenheiro, gestor, empreendedor ou professor para manter os alunos da graduação bem informados.

Para 2015, a empresa pretende estabelecer parcerias com instituições de ensino superior, empresas no setor industrial e da construção civil para sediarem aulas de campo. “O

projeto de aulas de campo foi idealizado com o intuito de que os alunos não saiam da faculdade sem a mínima noção do que realmente é a engenharia dentro das empresas. No cenário atual, o nosso propósito principal é fazer essa conexão aula-indústria, tornando o aluno mais maduro e confortável ao encarar os desafios da engenharia do século XXI.”, explica o CEO Phelipe M.

Idealizado pelos jovens empreendedores Phelipe Melo e Daniel Mota desde 2013, o Grupo já conta com uma equipe de mais 20 professores e instrutores preparados a atender toda a demanda da cidade. A empresa, que por sinal é muito jovem, já recebeu solicitações e convites de outros municípios do Maranhão e em diversos estados do nordeste brasileiro. Atualmente a dupla está em busca de investidores interessados na proposta para expansão do negócio.

Pro Grupo de Ensino

Endereço: Av. Melo Povoas, 06, Cohab Anil – prédio do Ief Idiomas

Atendimento via Whatsapp 98 99970 4104)

Site: <http://www.progrupodeensino.com.br>

E-mail: grupodeensinopro@gmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/progrupodeensino>

YouTube: <https://www.youtube.com/proensino>

Instagram: @progrupodeensino

Contatos para imprensa

Thadeu Mattos - 98 99970 4104

Curso de impressão 3D

Você que sempre quis saber e aprender mais sobre a impressão 3D mas nunca teve tempo, ou não sabe como encarar softwares complicados e cheios de funções sobre modelagem e quer de forma simples fácil e intuitiva saber mais sobre imprimir em 3D, fazer aquela famosa pecinha que você precisa para sua casa e usar uma impressora 3D fácil.



O que eu vou aprender:

- Modelamento Básico: Início para quem quer aprender do ZERO.
- Teoria: o que é uma impressora 3D FDM, de onde vem e como funciona (1h)
- Configurando a impressão: Fatiamento, Softwares e Suporte(1h)
- Repositórios de arquivos: onde arrumar um zilhão de coisas legais para imprimir (30min)
- Impressão na prática: colocamos uma impressora para rodar e vamos tirando todas as dúvidas possíveis da galera! (2h30)



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO**

COMPROVANTE DE MATRÍCULA

Recebemos do(a) Aluno(a) _____

A documentação necessária para a efetivação da matrícula no primeiro Período do
Curso de _____ – PROCESSO SELETIVO 20____

Porto Velho-Ro, ____ de _____ de _____

Assinatura do Técnico Responsável

(Este documento tem validade como atestado de matrícula desde que carimbado e assinado por um representante legal da DIRCA)

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	COMPROVANTE DE RENDIMENTOS PAGOS E DE RETENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA NA FONTE Ano-Calendário: _____
--	---

1 – FONTE PAGADORA PESSOA JURÍDICA OU PESSOA FÍSICA

NOME EMPRESARIAL / NOME	CNPJ / CPF
-------------------------	------------

2 – PESSOA FÍSICA BENEFICIÁRIA DOS RENDIMENTOS

CPF	NOME COMPLETO
NATUREZA DO RENDIMENTO	

3 – RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS, DEDUÇÕES E IMPOSTO RETIDO NA FONTE

VALORES EM REAIS

01. Total dos Rendimentos (inclusive férias)	
02. Contribuição Previdenciária Oficial	
03. Contribuição à Previdência Privada e ao fundo de Aposentadoria Programada Individual – FAPI	
04. Pensão Alimentícia (informar o beneficiário no campo 6)	
05. Imposto Retido na Fonte	

4 – RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS

VALORES EM REAIS

01. Salário – Família	
02. Parcela Isenta dos Proventos de Aposentadoria, Reserva, Reforma e Pensão (65 anos ou mais)	
03. Diárias e Ajudas de Custo	
04. Pensão, Proventos de Aposentadoria ou Reforma por Moléstia Grave e Aposentadoria ou Reforma por Acidente em Serviço	
05. Lucro e Dividendo Apurado a partir de 1996 pago por PJ (Lucro real, Presumido ou Arbitrado)	
06. Valores Pagos ao Titular ou Sócio da Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, exceto <i>Pro-Labore</i> , Aluguéis ou Serviços Prestados	
07. Outros (especificar):	

5 – RENDIMENTOS SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA (RENDIMENTO LÍQUIDO)

VALORES EM REAIS

01. Décimo Terceiro Salário	
02. Outros	

6 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

--	--	--

7 – RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

NOME	DATA	ASSINATURA
------	------	------------

Maratona ResMat I – Isostática

Aula 1 – 4H

- Definição da isostática e alguns raciocínios;
- Carregamentos e normas que os definem;
- Reações de apoio, cálculo e noções empíricas;

Aula 2 – 4H

- Momento Fletor – Definições, noções práticas, teóricas e empíricas;
- Cálculo do Momento Fletor e diagrama;
- Esforço Cortante, Definições e noções;
- Cálculo do Esforço Cortante e Diagrama

Aula 3 – 4H

- Esforço normal – Definições e noções
- Cálculo do Esforço Normal e diagrama
- Esforço Torçor – Definições e noções
- Esforço Torçor – Cálculo e diagrama
- Esforço Torçor e sua implicação Fletora

Aula 4 – 4H

- Influência da forma no uso do material (uma pincelada no dimensionamento)
- Situações práticas
- Aplicação prática e teórica do conhecimento

Curso de impressão 3D

Você que sempre quis saber e aprender mais sobre a impressão 3D mas nunca teve tempo, ou não sabe como encarar softwares complicados e cheios de funções sobre modelagem e quer de forma simples fácil e intuitiva saber mais sobre imprimir em 3D, fazer aquela famosa pecinha que você precisa para sua casa e usar uma impressora 3D fácil.



O que eu vou aprender:

- Modelamento Básico: Início para quem quer aprender do ZERO.
- Teoria: o que é uma impressora 3D FDM, de onde vem e como funciona (1h)
- Configurando a impressão: Fatiamento, Softwares e Suporte(1h)
- Repositórios de arquivos: onde arrumar um zilhão de coisas legais para imprimir (30min)
- Impressão na prática: colocamos uma impressora para rodar e vamos tirando todas as dúvidas possíveis da galera! (2h30)



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO**

COMPROVANTE DE MATRÍCULA

Recebemos do(a) Aluno(a) _____

A documentação necessária para a efetivação da matrícula no primeiro Período do
Curso de _____ – PROCESSO SELETIVO 20____

Porto Velho-Ro, ____ de _____ de _____

Assinatura do Técnico Responsável

(Este documento tem validade como atestado de matrícula desde que carimbado e assinado por um representante legal da DIRCA)

Curso de impressão 3D

Você que sempre quis saber e aprender mais sobre a impressão 3D mas nunca teve tempo, ou não sabe como encarar softwares complicados e cheios de funções sobre modelagem e quer de forma simples fácil e intuitiva saber mais sobre imprimir em 3D, fazer aquela famosa pecinha que você precisa para sua casa e usar uma impressora 3D fácil.



O que eu vou aprender:

- Modelamento Básico: Início para quem quer aprender do ZERO.
- Teoria: o que é uma impressora 3D FDM, de onde vem e como funciona (1h)
- Configurando a impressão: Fatiamento, Softwares e Suporte(1h)
- Repositórios de arquivos: onde arrumar um zilhão de coisas legais para imprimir (30min)
- Impressão na prática: colocamos uma impressora para rodar e vamos tirando todas as dúvidas possíveis da galera! (2h30)

Maratona ResMat I – Isostática

Aula 1 – 4H

- Definição da isostática e alguns raciocínios;
- Carregamentos e normas que os definem;
- Reações de apoio, cálculo e noções empíricas;

Aula 2 – 4H

- Momento Fletor – Definições, noções práticas, teóricas e empíricas;
- Cálculo do Momento Fletor e diagrama;
- Esforço Cortante, Definições e noções;
- Cálculo do Esforço Cortante e Diagrama

Aula 3 – 4H

- Esforço normal – Definições e noções
- Cálculo do Esforço Normal e diagrama
- Esforço Torçor – Definições e noções
- Esforço Torçor – Cálculo e diagrama
- Esforço Torçor e sua implicação Fletora

Aula 4 – 4H

- Influência da forma no uso do material (uma pincelada no dimensionamento)
- Situações práticas
- Aplicação prática e teórica do conhecimento

Humberto Nogueira

Infraestrutura Equatorial Energia

Experiência

Manager at CEMAR

July 2009 - Present (5 years 10 months)

Gerente de Operações at CTF Technologies do Brasil

May 2008 - June 2009 (1 year 2 months)

Gerente Projeto SAP at CEMAR

June 2005 - March 2008 (2 years 10 months)

PMO at Oi/Telemar

1987 - 2005 (18 years)

Competências e especialidades

PMBOK

ERP

PMI

Portuguese

PDCA

SAP

SAP R/3

ITIL

MS Project

Energy

5S

Business Intelligence

ISO

Microsoft Excel

Business Planning

Strategic Planning

Operating Systems

Project Planning

IT Management

IT Service Management

Formação acadêmica

UNIFACS

1984 - 1988

Humberto Nogueira

Infraestrutura Equatorial Energia



[Entre em contato diretamente com Humberto no LinkedIn](#)



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO**

COMPROVANTE DE MATRÍCULA

Recebemos do(a) Aluno(a) _____

A documentação necessária para a efetivação da matrícula no primeiro Período do
Curso de _____ – PROCESSO SELETIVO 20____

Porto Velho-Ro, ____ de _____ de _____

Assinatura do Técnico Responsável

(Este documento tem validade como atestado de matrícula desde que carimbado e assinado por um representante legal da DIRCA)

Curso de impressão 3D

Você que sempre quis saber e aprender mais sobre a impressão 3D mas nunca teve tempo, ou não sabe como encarar softwares complicados e cheios de funções sobre modelagem e quer de forma simples fácil e intuitiva saber mais sobre imprimir em 3D, fazer aquela famosa pecinha que você precisa para sua casa e usar uma impressora 3D fácil.



O que eu vou aprender:

- Modelamento Básico: Início para quem quer aprender do ZERO.
- Teoria: o que é uma impressora 3D FDM, de onde vem e como funciona (1h)
- Configurando a impressão: Fatiamento, Softwares e Suporte(1h)
- Repositórios de arquivos: onde arrumar um zilhão de coisas legais para imprimir (30min)
- Impressão na prática: colocamos uma impressora para rodar e vamos tirando todas as dúvidas possíveis da galera! (2h30)

Maratona ResMat I – Isostática

Aula 1 – 4H

- Definição da isostática e alguns raciocínios;
- Carregamentos e normas que os definem;
- Reações de apoio, cálculo e noções empíricas;

Aula 2 – 4H

- Momento Fletor – Definições, noções práticas, teóricas e empíricas;
- Cálculo do Momento Fletor e diagrama;
- Esforço Cortante, Definições e noções;
- Cálculo do Esforço Cortante e Diagrama

Aula 3 – 4H

- Esforço normal – Definições e noções
- Cálculo do Esforço Normal e diagrama
- Esforço Torçor – Definições e noções
- Esforço Torçor – Cálculo e diagrama
- Esforço Torçor e sua implicação Fletora

Aula 4 – 4H

- Influência da forma no uso do material (uma pincelada no dimensionamento)
- Situações práticas
- Aplicação prática e teórica do conhecimento

Modelo do espaço vetorial

Representação interna da consulta (Q) e dos elementos de informação (D_i) em vetores de n dimensões.

$$Q = \{q_1, q_2, \dots, q_n\}$$

$$D_i = \{p_{1i}, p_{2i}, \dots, p_{ni}\}$$

onde: p_{ij} = peso da palavra chave K_j no elemento de informação D_i

$$p_{ij} = tf_{ij} \times idf_j$$

onde:

$$tf_{ij} = \text{frequencia de ocorrencia da palavra chave } K_j \text{ no elemento de informação } D_i$$

$$idf_j = \text{frequencia de ocorrencia da palavra chave } K_j \text{ em toda a fonte de informação}$$

$$idf_j = \log(N/n_j)$$

onde:

N = numero de documentos na fonte de informação

n_j = numero de documentos na fonte de informação com ocorrencia da palavra chave K_j

$$\text{similarity } (Q, D_i) = \sum_{i=1, n} q_i \times p_{ij} / (\sqrt{\sum_{i=1, n} q_i^2} \times \sqrt{\sum_{i=1, n} p_{ij}^2})$$

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei 5.152 de 21/10/1966

São Luís – Maranhão



ANEXO V DA RESOLUÇÃO N° 175-CONSAD, de 09 de novembro de 2015.

MODELO DE RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO DOCENTE

Para pontuação autodeclarada do docente (com menção da paginação do processo composto pelos documentos comprobatórios, com coluna de validação pela CAD ou CIT)

Processo Nº			
Nome do docente			
Subunidade Acadêmica			
Unidade Acadêmica			
Matrícula SIAPE			
Classe e Nível atual			
Classe e Nível requerido			
Objetivo do processo	<input type="checkbox"/> Promocão <input type="checkbox"/> Progressão		

A) EIXO DE TRABALHO – ENSINO

A1 ATIVIDADES DE ENSINO	PONTUAÇÃO AUTODECLARADA	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO ANEXADO	Número da página do documento comprobatório no processo	Contagem da comissão (CAD ou CIT)
A1.1 Na graduação (excluídas atividades de estágio)				
A1.2 Na pós-graduação (excluídas atividades de estágio)				
A1.3 Coordenação de projetos de ensino, eixos de componentes curriculares, preceptórios de residência ou similares				
A1.4 Coordenação institucional em Programas Acadêmicos (Ciência sem Fronteiras, PIBIC, PIBID, PET, PEC-G, etc.), por programa				
PONTUAÇÃO TOTAL EIXO A1				